

Ciranda
na Escola



“**Conversa de
SALA DE AULA**”

**O tatu Taruto
Tarantino**

Donaldo Buchweitz e Bill Borges



Ficha técnica do livro

O tatu Taruto Tarantino

Autor: Donaldo Buchweitz

Ilustrador: Bill Borges

32 páginas · 24 x 24 cm

ISBN: 9786555002607



Sinopse

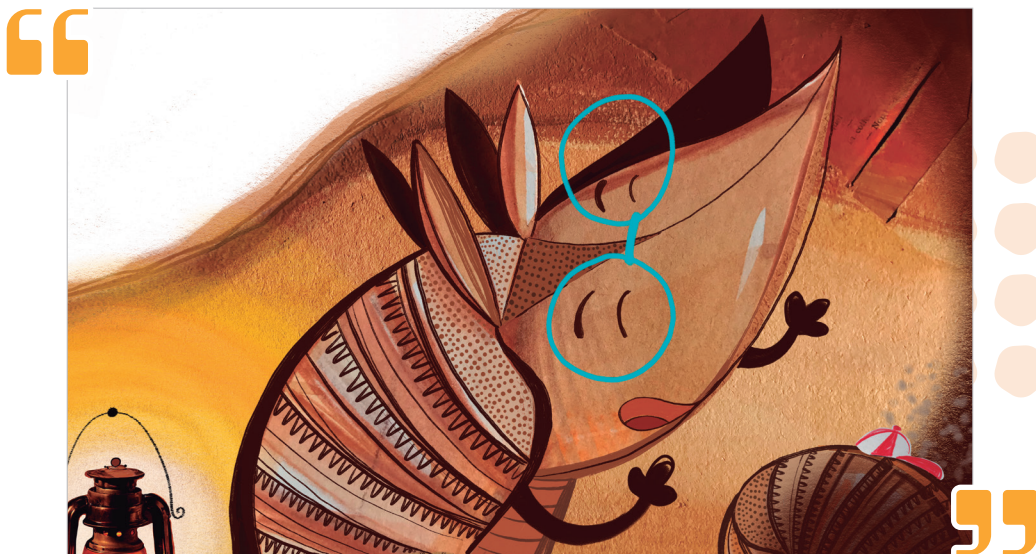
O tatu Taruto Tarantino é diferente dos outros. Ele gosta de contar histórias para a família à noite e de sair durante o dia para passear na floresta. Mas, de um momento para o outro, Taruto e sua família precisaram sair da toca em que viviam. Este livro, escrito por Donald Buchweitz e ilustrado por Bill Borges, é um convite para tornar a hora da leitura uma grande aventura.

Sobre o autor

Nasci na pequena Canguçu, cidade no Sul do país. Mais tarde, me mudei para São Paulo, onde estudei Teologia e Filosofia. Sou um leitor apaixonado. Tive a oportunidade de começar a trabalhar com livros e nunca mais me afastei deles. Já escrevi diversos livros, entre eles *A ovelha rosa da dona Rosa*, *O reino da tristeza e o palhaço triste* e *Tulu*.

Sobre o ilustrador

Olá, meu nome é Fábio, com acento no "a", e todos me chamam pelo meu apelido: Bill, com dois "l". Nasci em Penápolis e hoje moro em São Paulo. Sou formado no Magistério e em Design. E gosto de dizer, de coração e de mente apaixonada, que sou um "ilustrador": um ilustrador e autor, entrelaçando os riscos e rabiscos com as palavras, dentro de um livro.



O Ensino Fundamental I e a Base Nacional Comum Curricular

O que é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Fundamental?

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define o conjunto de aprendizagens essenciais a que todos os estudantes têm direito na Educação Básica, no intuito de favorecer as aprendizagens de todos os alunos no território nacional. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, ela busca a valorização de situações lúdicas na aprendizagem, como progressão das experiências anteriores, ou seja, as da Educação Infantil.

No Ensino Fundamental, as crianças são estimuladas a novas formas de se relacionar com o mundo, caminhando para que cada vez mais se tornem indivíduos pensantes, criativos e críticos, com posturas e atitudes ativas na construção do conhecimento.

A literatura na Base Nacional Comum Curricular

A Base Nacional Comum Curricular de Língua Portuguesa se organiza a partir de "Práticas de Linguagem" (Oralidade, Leitura/escuta, Produção de Textos e Análise Linguística/semiótica) por "Campos de atuação" ("da vida cotidiana", "artístico-literário", "de estudo e pesquisa", "da vida pública", "jornalístico-midiático", "de atuação na vida pública"). Dessa combinação, originam-se objetos de conhecimento que se abrem em habilidades. Quando em sala de aula, essas habilidades são transformadas em *objetivos de aprendizagem*.



O direito ao campo artístico-literário

A literatura é um direito humano, segundo defende o saudoso professor Antonio Candido, para quem "pensar em direitos humanos tem um pressuposto: reconhecer que aquilo que consideramos indispensável para nós é também indispensável para o próximo". Em seu ensaio *O direito à literatura*, que antecede em décadas a homologação da BNCC, o professor Antonio Candido já explicava a importância do ensino curricular e democrático da literatura nas escolas:



"Por isso é que em nossas sociedades a literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação, entrando nos currículos, sendo proposta a cada um como equipamento intelectual e afetivo. Os valores que a sociedade preconiza, ou os que considera prejudiciais, estão presentes nas diversas manifestações da ficção, da poesia e da ação dramática. A literatura confirma e nega, propõe e denuncia, apoia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas. [...] Ela não corrompe nem edifica, portanto; mas trazendo livremente em si o que chamamos 'o bem' e o que chamamos 'o mal', humaniza em sentido profundo, porque faz viver."



Assim, ainda que, enquanto vivência artística, a literatura brote e (se) faça brotar das subjetividades, ela também está necessariamente enraizada nas experiências coletivas, como aquelas favorecidas pela escola. Defender o direito à literatura hoje é, portanto, garantir a presença real dos textos literários nas salas de aula que se redesenham com a BNCC.

A formação do leitor literário

A literatura humaniza, transforma e mobiliza as crianças. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o papel da escola nesse processo é nutrir cada criança de vivências e experiências literárias, de modo que ela possa se formar um "leitor-fruidor", ou seja, aquele capaz de ir além do texto, desvendando suas entrelinhas e, emprestando-lhe os sentidos, atribuir e ressignificar sentidos em sua própria vida.

A formação desse leitor literário, na maioria das vezes, ocorre no trabalho no campo de atuação artístico-literário, na *Prática de Linguagem* da Leitura. Ofertando amplamente boas obras literárias, o(a) professor(a) promove a ampliação do repertório literário dos alunos,

além de proporcionar que os jovens leitores entrem em contato com diversas estéticas, participem de situações de leitura, fruição e produções de textos e usufruam de diversidade cultural e linguística.

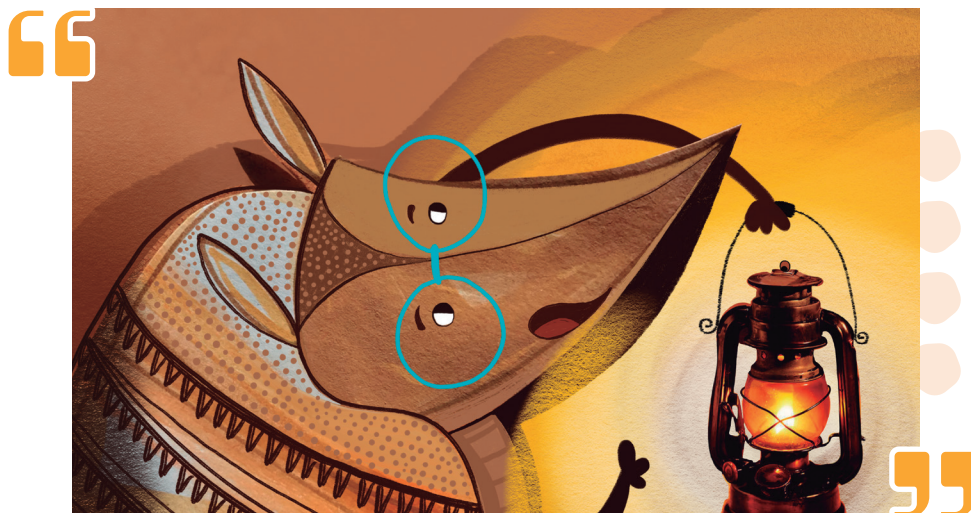
Segundo a nona competência específica de Língua Portuguesa, o trabalho no componente curricular deve ensinar o(a) estudante a "Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura." (BNCC, p. 87)

Assim, o trabalho pedagógico bem estruturado no campo artístico-literário, ao proporcionar o fruir artístico por meio da valorização dos textos literários, também (trans)forma esses leitores-fruidores em cidadãos emocionalmente educados, que exercem a empatia e o diálogo quando em contato com novos valores, ideias, comportamentos, opiniões e crenças.

Na BNCC dos anos iniciais, o percurso formativo do leitor literário deve compreender os seguintes objetivos:

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.



O tatu Taruto Tarantino e a formação do leitor literário

Articulando-se com o campo artístico-literário, o trabalho pedagógico com *O tatu Taruto Tarantino* favorece o desenvolvimento de competências e habilidades propostas na BNCC para os estudantes dos anos iniciais.

Assim, um bom caminho para formar este leitor-fruidor a partir do trabalho com *O tatu Taruto Tarantino* é envolvê-lo em práticas de linguagem de leitura, de escuta e de escrita, sejam coletivas ou individuais. Para tanto, sugerimos as seguintes vivências envolvendo essa obra:

Vivência de preparação para a leitura

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

Para esta atividade, o(a) educador(a) deve organizar as crianças em roda ou meia-lua, na sala de aula ou ao ar livre.

- Apresentar o livro às crianças, compartilhando algumas informações de capa e quarta capa (contracapa), como título, nome do autor e do ilustrador e resumo, convidando os(as) estudantes a lerem as imagens também.
- Mostrar aos(as) estudantes a capa do livro e perguntar suas hipóteses sobre a relação entre as imagens da capa e da quarta capa e a história que conhecerão, sugerida pelo título.
- Mostrar algumas ilustrações do livro e indagar as crianças sobre o que acreditam se tratar a história.
- Folhear o livro com as crianças e ver se suas hipóteses permaneceram as mesmas.

Esse movimento de preparação para a leitura possibilita que as crianças relacionem à sua expectativa de leitura histórias conhecidas e não conhecidas, com temáticas familiares ou diferentes.

Vivência de estratégias e procedimentos de leitura

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.

(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.

(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

(Obs.: A habilidade EF35LP05 está prevista para ser trabalhada do 3º ao 5º ano. Porém, caso o(a) educador(a) perceba oportunidade, nada impede de buscar introduzir a inferência de sentido, com base em um contexto. Afinal, como ensina Perrenoud, "os seres humanos não vivem todos as mesmas situações, eles desenvolvem competências adaptadas ao seu mundo e, por isso, aprendemos de maneiras diferentes e em diferentes ritmos".)

Estratégias e procedimentos de leitura:

- Localizar/recuperar informação.
- Apreender os sentidos globais do texto.
- Reconhecer/inferir o tema.

Nessa atividade, o(a) educador(a) deve realizar a **primeira leitura** em voz alta, valorizando as características mais evidentes do texto, enfatizando as ilustrações.

- Fazer a leitura do livro em voz alta.
- Pedir para que as crianças tentem ler o título do livro sozinhas. Depois, propor uma brincadeira, na qual as crianças devem falar o título do livro cada vez mais rápido, como se fosse um trava-línguas.
- Propor que comparem o nome dos personagens, identificando semelhanças e diferenças entre eles. Espera-se que notem a presença constante de sílabas com fonema T (/t/ ou /tʃ/, conforme a variante regional).
- Incentivar as percepções e opiniões das crianças sobre a história, destacando os pontos de que mais gostaram ou o que lhes incomodou na história.

- Após a leitura de cada página, perguntar às crianças se alguma palavra não lhes é familiar. O(A) educador(a) deve anotar as palavras desconhecidas na lousa para que possa usá-las na próxima vivência. Havendo oportunidade, pedir que infiram o sentido da palavra, segundo o contexto em que está inserida.
- Com o auxílio do(a) educador(a), as crianças farão uma pesquisa das palavras anotadas na atividade anterior, utilizando como ferramenta a internet. Para os ambientes que não possuem acesso à internet, essa pesquisa poderá ser realizada no dicionário, sempre com o auxílio do(a) educador(a).

Vivência de reconto da história

(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.

(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.

(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de **histórias**, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

O tatu Taruto Tarantino traz uma reflexão sobre o isolamento social e a importância das relações afetivas, principalmente no núcleo familiar dentro desse contexto. A história dessa família de tatus também chama a atenção para um fator muito importante: o desmatamento. O Brasil é um triste exemplo de destruição de florestas, e o livro mostra a realidade que muitas famílias de animais sofrem, geralmente sem tempo suficiente para fugir para outro lugar ou se isolar.

A família Tarantino também demonstrou o que seus integrantes fazem de melhor juntos: contar histórias. Eles são uma família de muita tradição na contação de histórias.

O que será que a família de cada leitor faz de melhor?

- Pedir para que as crianças recontem a história coletivamente: cada uma deverá contar uma parte, com ou sem o apoio de imagens. Não é preciso que sejam necessariamente fiéis ao livro, mas apenas respeitar a lógica narrativa de começo, meio e fim.
- Indagar as crianças se sua família também tem alguma tradição que foi passada de geração em geração, assim como todos da família do tatu, que "gostavam de reunir a família e contar histórias". Após isso, realizar uma pesquisa junto às famílias sobre o tema, solicitando registros escritos ou fotos para ilustrar a tradição familiar.
- Pedir para que as crianças compartilhem o resultado de suas pesquisas, preferencialmente contando histórias, como a família Tarantino.

Vivências de oralidades

(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.

(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.

(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.

(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.

(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

- Propor uma pesquisa sobre herança cultural da contação de histórias presentes nas culturas indígenas e africanas, para que possam compreender a tradição e a importância das contações de histórias passadas de geração em geração.

Links sugeridos:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2018/12/12/interna_diversao_arte,724615/conheca-o-movimento-grio.shtml

<http://www.comciencia.br/dossies-1-72/reportagens/envelhecimento/texto/env06.htm>

- Propor uma pesquisa sobre mitos indígenas, com o propósito de escolherem aquele de que mais gostaram e contarem oralmente em um sarau organizado pela turma.
- Pedir para que as crianças façam uma lista com os nomes dos personagens da história, utilizando a escrita espontânea.
- Após isso, mostrar como essas palavras são parecidas entre si e que, ao trocar algumas letras, o nome de um personagem se transforma no nome de outro.
- Em uma roda de conversa, mostrar a última página do livro e questionar as crianças sobre para onde a família de tatus irá. Pedir para que continuem a história, criando um novo final ou uma nova história, imaginando as aventuras que a família viverá nesse novo lugar. Assim como Tábata e Tataro, as crianças serão incentivadas a usar toda a criatividade para inventar novas histórias.
- Em roda de conversa, indagar as crianças se elas ou alguém que conhecem passaram por alguma situação de isolamento, como a descrita e representada na história.
- Incentivar que as crianças criem hipóteses, façam comparações e apresentem situações pessoais ou de pessoas do seu convívio.

Vivências intercomponentes

Competências Gerais da BNCC para a Educação Básica:

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

O livro *O tatu Taruto Tarantino* aborda uma questão atual, muito recorrente e importante: a preservação da natureza.

Essa temática permite a realização de um trabalho intercomponente, sobretudo com Ciências Naturais, voltando-se, por exemplo, para as ameaças e as consequências que o desmatamento pode causar na sociedade e no planeta. É preciso fazer das crianças cidadãs e cidadãos pensantes e críticos sobre as diversas situações que as cercam. Para isso:

- O(A) educador(a) deverá abordar o tema do desmatamento, mostrando que ele ocorre majoritariamente nas regiões de cerrado, principal *habitat* dos tatus.
- Explorar com as crianças quais as causas desse desmatamento de diferentes regiões, como o cerrado ou a floresta amazônica.

Sugestão de link:

https://www.savecerrado.org/desmatamento-nao-agir-e-falhar-com-a-humanidade-savecerrado/?gclid=Cj0KCQjwvvy5BRDkARIsAGD9vInDHJHJSigg6rAFce7KQR2PP5T5RfC2kSRAAbUTxQa3_5jmlITYKciaArrEEALw_wcB e <https://redecerrado.org.br/>

Ciranda na Escola

- Explorar com as crianças os efeitos colaterais que esse desmatamento traz para os animais e também para nós, seres humanos.
- Pedir para que a turma se divida em grupos e confeccionem cartazes.
- Em seguida, que troquem entre si suas experiências sobre o que aprenderam com as demais turmas da escola.



**Elaboração:
Kátia Chiaradia
e Amanda
Carbinatto**

Material audiovisual para o professor, leia o QR Code e acesse:

